



## RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CRIAÇÃO DO INFOGRÁFICO “CUIDADOS AO SAIR E CHEGAR EM CASA DURANTE A PANDEMIA DE COVID- 19”

**VANESSA DUTRA CHAVES<sup>1</sup>**; **GRAZIELA DA SILVA SCHILLER<sup>2</sup>**; **STEFANIE GRIEBELER OLIVEIRA<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas — v30dutra@gmail.com*

<sup>2</sup> *Universidade Federal de Pelotas — grazischiller@gmail.com*

<sup>3</sup> *Universidade Federal de Pelotas — stefaniegriebeloliveira@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

A extensão universitária é a representação do vínculo entre a universidade e a sociedade. A integração, parceria, entre universidade e comunidade ocorre de maneira simples, onde a universidade fornece suporte técnico e material aos projetos de extensão e a comunidade atua no processo sendo o público alvo de desenvolvimento de trabalhos. No entanto, com a pandemia pela COVID-19, o fluxo da extensão universitária teve que ser readequado e novos formatos de atuação foram impostos (MARQUES, 2020).

A população que predispõem ao maior risco de infecção, necessitando de medidas específicas de prevenção e controle da infecção por coronavírus (SARS-CoV-2) ganhou uma atenção maior durante a pandemia de COVID-19. Essas pessoas precisam que seus co-residentes, familiares cuidadores e cuidadores formais garantam um ambiente doméstico seguro e protegido. Controlar, interromper e proteger contra a fonte de infecção são atitudes que equivalem a “regra de ouro” agora (SANTANA, 2020).

O cuidado de um doente no domicílio, se torna necessário em um dado momento que a doença traz limitações físicas e/ou psíquicas de maneira crônica para uma pessoa. O cuidador familiar é a pessoa que se dispõe a cuidar das necessidades do enfermo, que em alguns momentos se expõe a riscos que causam comprometimento da própria saúde em benefício do doente. Compreende-se cuidador familiar, a pessoa que assume a responsabilidade, direta ou não, pelo cuidado de um familiar doente/dependente. Importante ressaltar que o nosso entendimento de família nem sempre é a pessoa que possui laços consanguíneos, mas sim vínculos emocionais (BICALHO; LACERDA; CATAFESTA, 2008).

Esse trabalho busca relatar a experiência de produção do infográfico com a temática “Os cuidados ao sair e chegar em casa, durante a pandemia de COVID-19”, criado para redes sociais do projeto de extensão “Um olhar sobre o cuidador familiar: quem cuida merece ser cuidado”. O público alvo são os cuidadores familiares, mas sabendo que as mídias sociais afetam variadas pessoas, também será ressaltada a necessidade deste para a população geral.

### 2. METODOLOGIA

A base metodológica desde trabalho foi a utilização do relato de experiência, fundamentando em buscas literárias, sobre a construção do infográfico “Os cuidados ao sair e chegar em casa, durante a pandemia de COVID-19” para o projeto de extensão.

O projeto de extensão “Um olhar sobre o cuidador familiar: quem cuida merece ser cuidado” durante a pandemia tem atuado de maneira virtual. Através



de reuniões organizando/planejando a produção de infográficos, vídeos para serem divulgados em suas redes sociais. O público de estudo do projeto são os cuidadores familiares, pessoas das quais não possuem conhecimento específico sobre saúde e realizam cuidados a familiares que possuem dependência parcial ou total dos mesmos.

O infográfico foi criado na plataforma de digital de design gráfico denominada Canva, que permite o usuário criar gráficos de mídia social. Como embasamento científico foi realizada pesquisas nas literaturas sobre a temática do infográfico.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O infográfico “Os cuidados ao sair e chegar durante a pandemia de COVID-19” foi criado a partir da ideia de que esta temática é importante para os cuidadores familiares, pois visa o cuidado próprio e familiar. A pandemia por coronavírus é uma realidade que afeta os brasileiros por cerca de um ano e meio.

Este período trata-se de um desafio para a saúde pública no mundo todo. As alterações causadas por este vírus, de fácil e rápida disseminação na comunidade, ocasionou mudanças nas rotinas das instituições. Analisando um cenário de aumento das internações hospitalares em decorrência dos agravos respiratórios(RODRIGUES; DA SILVA, 2020).

Visando cooperar com a prevenção, acreditamos que ao realizar a publicação nas redes sociais do projeto de extensão, atendemos diretamente os responsáveis pelas pessoas que se recebem o diagnóstico de COVID-19, tem grandes chances de letalidade. Conforme Lana, et al. (2020) A mortalidade por SARS-CoV-2, até agora, tem afetado na sua grande maioria pacientes idosos, acima dos 80 anos, ou comorbidades, como cardiopatias, hipertensão, diabetes, doenças respiratórias crônicas, neoplasias e doenças que afetam a imunidade.

É necessário que as medidas de prevenção impostas sejam obedecidas para que ocorra a diminuição da disseminação da doença. Isso demanda que os cuidadores sejam mais prevenidos ao manterem contato com os idosos (MONTEIRO; et al., 2020).

Algumas maneiras de prevenção simples foram expostas, elas são fáceis de serem encontradas. Segundo Andrade e Cavaletti (2020) são parte do dia a dia de cuidadoras e cuidadores a preocupação com vestuário e higiene no local. Ações como lavagem das mãos, banho, troca de roupas e calçados, uso de máscaras, são fundamentais.

Também é possível ressaltar que o infográfico não serve apenas para cuidadores, por mais que o público alvo do projeto de extensão seja esse. Este também serve a qualquer pessoa que tenha acesso a ele.

Outra reflexão possível de ser feita sobre a construção do infográfico é a maneira que os projetos de extensão atuam durante a pandemia e a importância dos mesmos. Segundo Da Silveira; Miguel, Del Maestro (2021) a universidade ativa, deve realizar ações que conduza a enredos de inovação social e comunitária. Ao pesquisar a conexão entre produção de conhecimento e a transferência dessa informação para a sociedade, percebe-se a atuação da extensão universitária.

### 4. CONCLUSÕES



O presente relato de experiência proporcionou diversificadas experiências e conhecimentos. Dentre elas a mais específica como os cuidados ao sair e ao chegar em casa durante a pandemia de COVID-19. Também foi possível avaliar como enriquecedor o processo de adquirir o conhecimento embasado em literaturas científicas para distribuir aos demais. Tema importante, que na situação mundial merece ser estudado e revisado diversas vezes. Outro ponto importante foi a do tema não apenas para os cuidadores, mas sim a qualquer pessoa, incluindo as próprias autoras.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Z. P.; CAVALETTI, A. C. L. **Orientações para o autocuidado das pessoas cuidadoras de idosos na pandemia de Covid-19.** v.1, p 1-36, 2020.

BICALHO, C. S.; LACERDA, M. R.; CATAFESTA, F.. Refletindo sobre quem é o cuidador familiar. **Cogitare Enfermagem**, v. 13, n. 1, 2008.

DA SILVEIRA, R. Z.; MIGUEL, M. C; DEL MAESTRO, M. L. K. Extensão universitária no enfrentamento da COVID-19: a Universidade e o (re) configurar de projetos e ações. **AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento**, v. 10, n. 1, p. 72-84, 2021.

LANA, R. M. et al. Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, p. e00019620, 2020.

MARQUES, G. E. C. A Extensão Universitária no Cenário Atual da Pandemia do COVID-19. **Revista Práticas Em Extensão**, v.4, n.1, p.42-43. 2020

MONTEIRO, J. K. M. F. et al. Recomendações aos cuidadores e familiares de idosos mediante o COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 11, p. e4039119798-e4039119798, 2020.

RODRIGUES, N. H.; DA SILVA, L. G.. Gestão da pandemia coronavírus em um hospital: relato de experiência profissional/Management of the coronavirus pandemic in a hospital: professional experience report. **Journal of Nursing and Health**, v. 10, n. 4, 2020.

SANTANA, R. Enfermagem gerontológica no cuidado do idoso em tempos da COVID 19 - 2. 2.ed.rev. Brasília, DF: **Editora ABEn**.v.2 p.177. 2020